





## **Editorial**

## Caro leitor,

Quando o editorial do número anterior da Psilogos foi redigido, seria inimaginável que nesta altura, continuaríamos em tempos de incerteza, e que à pandemia, se juntariam outros factores de inquietação, com enormes implicações futuras, em termos económicos e sociais para todos nós. No momento em que sonhávamos finalmente voltar de novo à normalidade, novos desafios se colocam. É nestes tempos de dúvidas e incerteza face ao futuro, mas também de reorganização, de esperança e de bons ventos de mudança, que publicamos mais um número da nossa Revista. Neste número da Psilogos o leitor irá encontrar uma série de artigos de excelente qualidade que abordam várias áreas da Psiquiatria.

De entre os estudos originais, Elisabete Albuquerque e colegas do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra analisam o impacto de uma linha telefónica de apoio a idosos com patologia psiquiátrica na redução da taxa de admissão hospitalar, Tânia Abreu e Marta Carvalho descrevem um estudo que teve como objectivo avaliar as Perturbações psiquiátricas num Internamento de Neurologia, Patrícia Jorge e Jorge Cavaleiro apresentam um estudo sobre a prevalência de síndrome metabólica em doentes internados no Serviço de Psiquiatria do Médio Tejo, e colegas do Departamento de Psiquiatria da Infância e da Adolescência do Centro Hospitalar do Porto descrevem um estudo em que avaliaram a relação entre psicopatologia e o tempo de exposição a ecrans.

Como artigos de revisão o leitor encontrará trabalhos que abordam sobre temas tão ricos e interessantes, e também tão variados como saúde sexual após infecção por VIH, a abordagem do delirium na doença oncológica, políticas e intervenções para a redução do controlo de consumo de álcool em jovens, terrorismo, radicalização e doença mental, utilização de antipsicóticos e estabilizadores de humor na gravidez e aleitamento materno, a aplicação do modelo de inferência à perturbação obsessivo compulsiva, e ainda um artigo sobre adição ao exercício físico, dismorfia muscular e utilização de androgénios anabolizantes

Na secção dedicada aos casos clínicos, Joana Gomes e colegas, abordam a relação entre LUTS e patologia psiquiátrica, profissionais do Departamento de Pedopsiquiatria do Centro Universitário do Porto descrevem um caso de afonia conversiva, e Ana Velosa e colegas, descrevem dois casos de mania após a realização de estimulação cerebral profunda.

O leitor poderá ainda encontrar neste número, um artigo de Daniela Cardoso e Teresa Cartaxo, que sistematizam os dados da literatura actual acerca da relação entre trauma e eventos adversos de vida, na fisiopatologia da perturbação obsessivo compulsiva na adolescência

Finalmente, a propósito de dois casos clínicos, Eduardo Gomes Pereira e colegas, abordam o tema da Erotomania e é ainda apresentada uma revisão não sistemática da literatura acerca da Doenca de Wilson, a partir da descrição de um caso clínico.

É este número riquíssimo e de grande qualidade científica, fruto do trabalho de autores, revisores científicos e de um grande corpo editorial, que agora chega "às vossas mãos".

Durante este ano, e por uma questão de justica e respeito pelos autores, tivemos que tomar a difícil decisão de suspender temporariamente a recepção de novos artigos, de forma a conseguirmos avaliar, rever e publicar os muitos que já tínhamos em carteira.

Esperamos muito em breve retomar a recepção de novos artigos, contribuindo desta forma para a difusão do conhecimento e partilha da experiência clínica. Boas leituras!

> Teresa Maia 15 de Junho de 2022